

# SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE MEDICAMENTO DO SUS- SIMSUS: ACESSIBILIDADE E USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS.

Emmanuel Melquíades Araújo<sup>I</sup>; Rossana Maria Souto Maior<sup>II</sup>

[I] Discente do curso de Farmácia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

[II] Doutora: Professora Adjunta da Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

Emmanuel Melquiades Araújo: [emmanuel.farmacia@gmail.com](mailto:emmanuel.farmacia@gmail.com)

Rossana Maria Souto Maior: [rossanasoutomaior@yahoo.com.br](mailto:rossanasoutomaior@yahoo.com.br)

**Palavras Chave:** SUS, Medicamentos, Assistência Farmacêutica.

**Eixo 1:** Redes de Atenção à Saúde.

Garantir o acesso ao medicamento de forma segura tem sido um dos grandes problemas enfrentados pelo Sistema único de Saúde, na medida em que saúde é um direito de todos e um dever do Estado, e que a assistência farmacêutica é parte desse direito básico. Esse trabalho relata a experiência em extensão universitária no campo da assistência farmacêutica e a democratização do acesso ao medicamento na rede SUS do município de João Pessoa. A proposta articula o ensino, a pesquisa e a extensão envolvendo conhecimento de direitos humanos, educação em saúde, farmacologia, gestão, ética e direito sanitário, além de uma relação com a Secretária de Saúde de João Pessoa, Unidades Básicas de Saúde e Distritos Sanitários.

Esse projeto identifica e descreve todos os medicamentos disponíveis na rede SUS e os processos para seu acesso na rede SUS de João Pessoa, compreendendo os programas municipais, estaduais e federais, construindo um mapa de disponibilidade na rede, para possibilitar aos usuários SUS informações detalhadas de como obter o medicamento prescrito.

Através de buscas ativas realizadas nas áreas de três Unidades de Saúde da Família, USF, na cidade de João Pessoa, estamos identificando, usuários Poli farmácia, que em alguns casos, os mesmo compram medicamentos que são ofertados gratuitamente na rede SUS, seja por falta de conhecimento por parte dos mesmos e até por falta de conhecimento dos profissionais que colaboram para tal programa.

Foi estruturada uma base de dados com mais de 500 medicamentos composta de informações como, Denominação Genérica do Medicamento, Concentração, Forma Farmacêutica, Categoria de Componentes da Assistência Farmacêutica. A partir desse diagnóstico está sendo estruturado um serviço de apoio ao usuário por telefone e on-line, onde serão informados os procedimentos para acessibilidade ao medicamento, desde exigências documentais, protocolos clínicos, locais de requerimento, se existe medicamento de igual indicação terapêutica disponível na rede, entre outras informações.

Como parte desse serviço de informação, serão realizadas capacitações com profissionais de saúde, objetivando divulgar as informações para que as mesmas possam chegar com maior rapidez aos usuários.

As condições de vida do povo brasileiro, o alto custo dos medicamentos, a falta de uma rede operacional estruturada faz com que muitos medicamentos sejam adquiridos pela população SUS dependente na rede privada de farmácias, impactando assim, de forma expressiva, no orçamento doméstico das famílias brasileiras. Assim sendo, é fundamental conhecer, descrever, analisar criticamente os procedimentos e protocolos clínicos de acesso aos medicamentos, bem como os serviços onde os mesmo estão disponíveis; é necessário conhecer a demanda local e a natureza dos processos judiciais, administrativos e de rotina para poder ofertar, serviços de apoio e assessoramento aos usuários SUS dependente, na forma de informações sobre o uso racional de medicamentos e sobre os fluxos de acesso pelas instâncias públicas e os níveis de governo.

[I] Discente do curso de Farmácia da Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

[II] Docente da Universidade federal da Paraíba – UFPB.